

PORTE  
PAGO

## MENSÁRIO

Julho de 1985  
Ano 6 — N.º 67  
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

## BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 62831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 - Póvos de Varzim

## OS JOVENS e o seu Ano Internacional

Os jovens do arceprelado continuam a celebrar o Ano Internacional da Juventude com diversas actividades locais e mesmo arceprestais e regionais.

Houve no dia 19 de Junho no Salão Paroquial das Marinhas uma reunião para coordenar as diversas iniciativas para os próximos meses. Estavam presentes os párocos de Palmeira, Belinho, Vila Chã, Fonte Boa, Fão, Esposende e Marinhas, com alguns jovens das suas freguesias.

Presidiu o Arcepreste que deu a palavra aos presentes para darem as suas sugestões. Está previsto que haja em 14 de Julho uma concentração na Barca do Lago, promovida pelos jovens de Fonte Boa. No mesmo dia, Belinho celebra uma jornada de pastoral jovem e vocacional a preparar a ordenação sacerdotal de um dos filhos daquela paróquia, no domingo seguinte. Mar fez já uma concentração condigna e Gandra levou a efeito uma semana de estudo. Nas Marinhas prevê-se uma semana de 8 a 15 de Setembro, especialmente dedicada à juventude, sendo os primeiros dias mais voltados para o desporto e convívio humano e o fim da semana

dedicado à formação religiosa e participação litúrgica.

Entretanto, os jovens de Vila Chã preparam uma grande jornada em 1 de Setembro, data julgada a mais apta para congregar o maior número de jovens. Espera-se que este convívio seja um ponto de chegada e de partida. E isto porque, constatou-se ser grande a ignorância religiosa a nível da juventude e que esta se encontra, no nosso meio, particularmente vulnerável aos efeitos negativos do turismo, dos centros de diversão (discotecas) e da droga, apesar da percentagem relativamente elevada da prática religiosa. Daí a necessidade de chamar a juventude à responsabilidade na sua própria paróquia e de promover encontros de formação e cultura religiosa.

Para o efeito houve nova reunião em 28 de Junho, na sede do Arceprelado, estando presentes jovens de Esposende — vila, Curvos, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Palmeira, Marinhas e Vila Chã.

Ficou marcada nova reunião para o dia 19 do corrente, às 21,30 horas, no mesmo local, para a constituição definitiva de uma Equipa Arceprestal de Pastoral Juvenil. Esperamos que nenhuma freguesia deixe de enviar dois elementos juvenis para esta Equipa!

Não queremos que a celebração do Ano Internacional da Juventude seja reduzido ao folclore dos estádios, das paradas desportivas e dos convívios. Vamos criar uma verdadeira escola de responsáveis pela pastoral da juventude concelhia, dando pleno cumprimento ao princípio de que os jovens são apóstolos uns dos outros (cfr. Ap. Actuositatem, 12).

Após a impressionante Comunhão Pascal colectiva os jovens de Esposende vão dar as mãos.

### Construções Hospitalares

No passado mês de Abril, a Secretaria de Estado das Obras Públicas distribuiu, para construções hospitalares, as verbas seguintes:

Hospital de Guimarães — 7.950 contos, Hospital de Famalicão — 1.540 contos, Hospital de Viana do Castelo — 3.350 contos, Hospital de Braga — 920 contos, Hospital de S.º António no Porto — 270 contos e Hospital de S. João (Porto) — 610 contos.

### Matrículas

As matrículas na Escola Secundária decorrerão de 2 a 15 do corrente mês. Conforme despacho normativo de 4 de Junho último, no acto da matrícula todos os alunos receberão um papel — anexo I —, de «esclarecimento» sobre a Aula de Moral, onde se diz que os objectivos gerais desta disciplina são:

- Contribuir para a formação moral dos alunos;
- Possibilitar a descoberta e a reflexão sobre o sentido da vida e dos seus valores;
- Promover uma visão do homem, da sociedade e da história, à luz da mensagem cristã.

Se algum aluno quiser ficar isento da aula de moral pedirá na Secretaria um segundo papel — anexo II — que depois de preenchido deverá ser assinado pelo encarregado de educação, com assinatura identificada, ou assinado pelo aluno se este tiver mais de 16 anos. Sem este segundo impresso no processo, todo o aluno é considerado inscrito em Moral.

Esta norma vale também para o Ciclo Preparatório Directo, ou TV.

Se é católico praticante, demonstra a coerência da tua vida, inscreve-te na Aula de Moral, não pactuando com os que a pretendem destruir!

## Os Idosos na Família

«Correio do Vouga», de Aveiro, sugeriu em 1982 que a data de 26 de Julho, dia litúrgico de S. Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus Cristo segundo o sangue, passasse a ser o Dia dos Avós. Por mim abraço a ideia, e aqui estou a reflectir sobre o tema.

Penso que deveria existir em todas as famílias um exemplar da «Familiaris Consortio» e dela se deveria fazer leitura frequente.

Quando trata da família como comunidade de pessoas o Santo Padre consagra alguns parágrafos — todo o n.º 27 — ao lugar dos idosos na mesma família.

Começa o Santo Padre por fazer referência a várias culturas: uma, onde

o ancião, longe de ser excluído da família ou de ser suportado como um peso inútil, continua inserido na vida familiar; outras que forçaram e continuam a forçar os anciãos a situações inaceitáveis de marginalização que são fonte de atrozes sofrimentos para eles e de empobrecimento espiritual para muitas famílias.

Diz o Santo Padre ser necessário que a acção pastoral da Igreja estimule todos a descobrir e a valorizar o papel dos anciãos na comunidade civil e eclesial e, em particular, na família.

E João Paulo II indica as vantagens que daí advêm:

(Continua na pág. 2)

## O Senhor Arcebispo Primaz interroga

Recordo a homilia do Sr. Arcebispo Primaz, proferida na Sé em 9 de Junho p. p.

Depois de ter falado da imagem histórica da Nação portuguesa, moldada pelo espírito do Evangelho, o Senhor D. Eurico fez uma séria advertência: essa mesma imagem corre o risco de ser descaracterizada e comprometida por algumas leis recentes, aberrantes da nossa tradição, impregnada de humanismo cristão.

E o Prelado bracarense pôs o dedo na ferida, formulando a série de interrogações que transcrevo:

«Não é verdade que as leis do divórcio são de tal modo permissivas que se torne mais fácil despedir a esposa, recebida em acto solene por toda a vida, do que as leis laborais permitem dispensar um simples trabalhador?»

Não é verdade que foi aprovada uma lei que permite à mãe tirar a vida impunemente ao filho que traz no ventre, a preparar-se para iniciar, à luz do dia, a sua caminhada terrena?

Não é verdade que há leis a equiparar o concubinato público ao matrimónio legal e certas disposições fiscais a sobrecarregar este em favor daquele?

### Seis novos Monsenhores

O Santo Padre nomeou mosenhores seis padres da Arquidiocese de Braga. São eles o P.º Domingos Coutinho — tesoureiro da arquidiocese, o P.º Dr. Domingos da Silva Araújo — director do Diário do Minho, o Cónego Rodrigo Alves Novais — arcepreste de Barcelos, o P.º Francisco de Freitas Lameiro — arcepreste de Celorico de Basto, o P.º José Maria Lima de Carvalho — arcepreste de Guimarães, e o P.º José Fernandes da Silva — pároco de Viatodos e presidente da Comissão de Música Sacra.

«Nascer de Novo» felicita os novos Mosenhores.

Não é verdade que meninas de dez anos podem dirigir-se, às escondidas dos pais, aos serviços médicos, para obtenção gratuita de anti-conceptivos, o que se traduz em inevitável estímulo e apoio à prostituição juvenil?

Não é verdade que a pseudo-educação sexual, em perspectiva, contri-

(Continua na pág. 2)

### Movimento Arceprestal

Durante o ano de 1984, neste arceprelado, registaram-se, respectivamente os baptismos, casamentos e óbitos seguintes:

Antas	40	21	17
Apúlia	79	30	41
Belinho	45	15	29
Curvos	17	14	4
Esposende	50	18	30
Fão	64	14	26
Fonte Boa	20	7	6
Forjães	54	14	19
Gandra	22	5	7
Gemeses	22	14	16
Mar	37	9	7
Marinhas	109	42	36
Palmeira	36	18	12
Rio Tinto	11	2	5
Vila Chã	29	17	9
	635	240	264

Em relação a 1980 houve um decréscimo de 121 baptizados.

Portugal é o país mais jovem da Europa, e em Portugal o Distrito do Porto é o mais jovem. Mesmo assim estamos a transformar-nos num país de velhos.

No presente ano, desde o dia um de Janeiro até ao dia trinta de Junho, na vila de Esposende, registamos 15 baptismos (somente) e 23 óbitos. Estamos em saldo negativo.

## Câmara Municipal de Esposende

### Deliberações

- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a respectiva junta as verbas necessárias ao pagamento do pessoal contratado para fiscalização e limpeza dos sanitários da freguesia de Apúlia, de acordo com a sugestão do seu executivo local.
- Associando-se à realização da prova de atletismo promovida pela Cooperativa Novos Pioneiros de Braga e que teve lugar no dia 10 de Junho, a Câmara de Esposende deliberou participar com uma taça.
- A Câmara deliberou patrocinar, subsidiando o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, uma prova de ciclismo para Juvenis a ter lugar no dia 9 de Junho.
- Acaba de ser adjudicada pelo valor de 24.832 contos a execução da empreitada de Reconstrução da Casa do Arco e sua Adaptação à Casa da Cultura de Esposende, obra a concluir em 14 meses.  
Foram adjudicadas as seguintes empreitadas:  
— Pavimentação do caminho Azumir (EN 13 — Casa do Azumir) em Belinho.  
— Alargamento e pavimentação do caminho que liga o CM 1003 ao Feital, em Belinho;  
— Substituição do pavimento e alargamento do CM 1011 (próximo do Maranhão), em Mar;  
— Pavimentação do CM 1012 desde a Igreja no lugar do Monte, em Marinhãs;  
— Construção do caminho da Cruz desde a EN 13, em Marinhãs.
- Foi deliberada a aquisição de placas de identificação de vias municipais a ser instaladas a curto prazo nos respectivos locais.

Esposende, 12 de Junho de 1985.

Pelo Gabinete de Informação

Pedro Marques

## Movimento dos Cruzadas de Fátima — Braga

### Prenda de anos a Nossa Senhora no bimilenário do nascimento

«O Coração de Maria foi aberto pelo mesmo amor para com o homem e o mundo com que Cristo amou o homem e o mundo» (Homilia de João Paulo II em Fátima).

A vinda de João Paulo II a Fátima e o modo como falou do Imaculado Coração de Maria despertaram em várias Nações um grande interesse pela Devoção a este Imaculado Coração.

Mal ficaria a Portugal, terra de Santa Maria e Nação escolhida para ser a Missionária desta Devoção, não dar uma resposta consciente e significativa.

Como presente dos 2.000 anos do nascimento de Maria, vai ser lançada a nível nacional, de Julho a Novembro, uma particular vivência dos 5 Primeiros Sábados: RESPOSTA AO APELO DO SEU IMACULADO CORAÇÃO.

O número de pessoas (de cada paróquia ou outros grupos, e até individualmente), que responderem a este convite, deve ser enviado — até 20 de Novembro — a este Secretariado Arquidiocesano dos Cruzados de Fátima, com o endereço encimado nesta carta.

Esta PRENDA será oferecida a Nossa Senhora pelas mãos do Santo Padre no dia 25 de Dezembro do corrente ano (Natal).

A iniciativa, nascida no Santuário de Fátima, foi acolhida e abençoada pelo Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria — Fátima e Director Nacional deste Movimento dos Cruzados de Fátima.

CONVIDAMOS todos os católicos e Movimentos/Obras de Apostolado a participarem nesta OFERTA a Nossa Senhora.

A Devoção ao Imaculado Coração de Maria, tão insistentemente pedida na Mensagem de Fátima e tão vivamente recomendada pelo Santo Padre João Paulo II, é caminho que conduz a Deus, refúgio nos perigos e fonte de Paz:

«DA RESPOSTA A ESTA DEVOÇÃO, disse Nossa Senhora em 13-7-1917, DEPENDE A SALVAÇÃO DE MUITOS E A PAZ PARA O MUNDO».

Fernando Gomes

(Presidente Arquid.º dos Cruz. Fátima)

## Planeamento familiar está a ser mal feito

As mulheres centristas apoiam uma revogação da lei de despenalização do aborto e vão propor a alteração da portaria sobre planeamento familiar que consideram que «esvazia o poder maternal».

Em conferência de imprensa para apresentar as conclusões do Encontro do movimento feminino do C. D. S. manifestaram a sua discordância quanto à forma como o planeamento familiar se faz nos centros de atendimento, e quanto à formação do pessoal assistente.

Para as mulheres centristas os jovens de menor idade só deverão

ter acesso aos centros de atendimento «quando acompanhados por um dos progenitores ou mediante autorização expressa dos mesmos».

Das conclusões do encontro, o MCDS salientou a existência de «um sistema fiscal que incentiva o divórcio» e penaliza as famílias legalmente constituídas e numerosas, nomeadamente ao serem impostas cargas fiscais sobre o pagamento de colégios.

Na perspectiva da família defendida pelo MCDS, foi ainda salientado que a ajuda às mulheres só, especialmente viúvas, é precária, sendo apenas concedidos apoios sociais aos filhos estudantes universitários.

## ○ Senhor Arcebispo interroga

(Continuação da pág. 1)

buirá para agravar o degradante espectáculo, já à vista ao longo das grandes estradas nacionais?

Não é verdade que os pais se vêem impedidos de escolher as escolas para os seus filhos, dada a falta de apoio eficaz ao ensino particular, sendo o estatal, sempre mais caro para a comunidade e frequentemente de qualidade inferior?

Não é verdade que as leis aplicáveis facilitam as greves por tudo e por nada, desencadeadas quase sempre por motivos políticos e não por verdadeiro interesse dos operários instrumentalizados, comprometendo a débil produção nacional e empurrando o País cada vez mais para a cauda económica da Europa?

Não é verdade que, por motivos ideológicos, se descrimina o ensino nos Seminários, apesar do seu indiscutível nível cultural a pedir meças ao do Estado, e se dificultam à Igreja alguns meios de comunicação com os fiéis, como sucede com a Televisão?

Não é verdade que o aparelho de Estado parece encontrar-se em grande parte dominado por pessoas ou ideologias apostadas em desfigurar a alma cristã do Povo português?»

É um facto haver forças apostadas na descristianização do nosso País. Está em marcha, com esse objectivo, uma campanha devidamente orquestrada. Só o não vê quem não quer.

É urgente que se tome consciência disso e se tenha a coragem de remar contra a maré.

Que aqueles que têm o dever de evangelizar o façam. Sem reticências nem tibiezas. Com respeito pela liberdade das pessoas mas com firmeza. Oportuna e inoportuna, como recomendava Paulo a Timóteo (2 Tim. 4, e sgs.). Usando todos os meios ao seu alcance. Apresentando de uma forma adaptada aos homens de hoje a Verdade de sempre.

S. A.

## Os Idosos na Família

(Continuação da pág. 1)

A vida dos anciãos ajuda-nos a esclarecer a escala dos valores humanos; mostra a continuidade das gerações e demonstra maravilhosamente a interdependência do povo de Deus. Os anciãos têm além disso o carisma de quebrar as barreiras entre gerações, antes que se consolidem. Quantas crianças encontram compreensão e amor nos olhos, nas palavras e nos carinhos dos anciãos!

É triste verificar que, após uma vida feita de trabalhos, canseiras e preocupações, há idosos que encontram a incompreensão e o desprezo daqueles que lhes devem muito do que hoje têm e são. Infelizmente, na nossa sociedade a ingratidão para com os idosos vai-se manifestando com certa frequência. Tratam-nos como se de antiquadas e inúteis

peças de mobiliário se tratasse. Recusam-lhes um lugar na família que eles ajudaram a construir.

É pena ouvir-se da boca de alguns idosos o lamento de que os fins da vida são muito tristes. Nunca o deveriam ser. O outono da vida deveria ser, isso sim, o tempo da colheita e do merecido descanso.

Os idosos continuam a ser pessoas. Os idosos continuam a ser prestáveis, quando mais não seja com a experiência acumulada. Os idosos continuam a ser sujeito de direitos. Os idosos têm jus ao respeito, à gratidão e ao carinho dos mais novos.

É da mais elementar justiça dar aos idosos um lugar onde se sintam bem. Tanto quanto possível, que para eles continue a haver um lugar na família que a partir deles se formou. Os lares de terceira idade não existem para dispensarem a família do cumprimento dos seus deveres, mas para a ajudarem e apoiarem.

## Ainda seremos um Povo Trabalhador?

Não deixou de ser significativo que se tivesse querido sublinhar com um feriado a data da nossa integração na CEE.

Curioso é também saber-se que dos países da Comunidade Europeia, Portugal é aquele que maior número de feriados nacionais tem: 14. Só o dobro dos registados na Itália.

Além dos feriados vêm os seus anexos, com as chamadas tolerâncias de ponto e as pontes, e as célebres baixas por «doença» ou as faltas motivadas pelo trabalho sindical...

Temos fama de povo trabalhador. Assim foi no passado e assim o manifestam os nossos emigrantes.

A nível interno, nos últimos anos temos recuado. Talvez um dos efeitos da revolução dos cravos tenha sido o de convencer certas pessoas de que se pode progredir sem trabalhar, conseguindo as coisas com mais greves ou menos greves, mais manifestação menos manifestação, e estendendo a mão aos empréstimos internacionais.

É bom que se diga, alto e bom som, que a integração na CEE é uma oportunidade que se nos dá, mas que depende de nós o aproveitá-la ou não. É um desafio que se nos lança, mas que se não vence sem trabalho.

Temos de ser um país competitivo, mas isso apenas se consegue se produzirmos mais e melhor.

Sou pela justiça social. Diversas vezes tenho denunciado o escândalo de fortunas que se fazem da noite para o dia à custa de negócios pouco claros ou de salários de miséria.

Que o que se produz seja justamente repartido, mas que se produza para se poder repartir.

Há taxas de absentismo que são um escândalo. Há quem fuja ao trabalho por tudo e por nada. Há quem viva parasitariamente à custa do suor dos outros. Isto não se pode tolerar e os sindicatos, nesta matéria, deveriam ter uma actividade mais pedagógica e menos política.

Que se defendam os trabalhadores. Que se eliminem injustiças e explorações. Mas que todos nos demos as mãos e trabalhemos.

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

em Junho

## Baptismos

2 — Pedro Miguel de Sá Ribeiro, filho de Maria Cecília de Sá Ribeiro, casada com Jerónimo Parente Ribeiro, residentes no Bairro do F.F.H.

8 — Bruno Alves Terra, filho de António Manuel Faria Terra e de Maria da Conceição Barreiro Alves, residentes na Rua de Santo António, Fão.

9 — Mara Lúcia Miranda da Silva, filha de Domingos José Neto da Silva e de Maria Lúcia Figueiredo Miranda, residentes na Rua 5 de Outubro, 18.

## Casamento

1 — Orlando Parente Ferreira de Sousa, de Fão, filho de Valdemar Dias Ferreira de Sousa e de Maria Deolinda Teixeira Parente, com Maria do Rosário da Silva Guimarães, filha de Augusto Alves Guimarães e de Lucinda Alice da Silva Vilas Boas. Felicidades.

## Óbitos

3 — António Ribeiro da Mata, de 67 anos, casado, natural da Póvoa de Varzim e residente na Av. P.e Sá Pereira.

4 — Maria das Dores da Cunha Santa Marinha, de 70 anos de idade, casada com José Maria da Silva Loureiro, natural de Esposende, residente na Av. Marginal.

10 — Elvira Miranda da Quinta, de 67 anos de idade, casada com Manuel José Dias, natural de Vila Seca — Barcelos e residente na Rua Narciso Ferreira, 3 — Esposende.

12 — Elisa da Costa Silva, de 83 anos de idade, natural de Salvador — Penamacor, e residente na Rua de S. João, 21.

14 — Firmino Pereira da Costa, de 71 anos de idade, casado com Maria Alice Lopes, natural de Esposende, onde residia na Rua Vasco da Gama, 11.

21 — Rogério Eiras Afonso, de 55 anos de idade, casado com Maria Alvarina de Lemos, natural de Esposende onde residia no Bairro do F.F.H., 21 - 1.º D.º.

26 — João Gomes da Silva, de 66 anos de idade, casado, fiscal de estradas, natural de Meadela — Viana do Castelo e residente na Avenida Marginal.

30 — Maria de Lurdes de Barros, de 69 anos, casada com Manuel de Sousa, natural de Esposende onde residia no Bairro dos Pescadores, 10.

A todos os familiares apresentamos sentidas condolências.

## Centro Paroquial

Continua parada a construção deste imóvel, aguardando a resolução da sua implantação total. É de realçar um gesto de alguns grupos de crianças da catequese que, com as suas catequistas, no encerramento do ano catequístico, ofereceram 2.670\$00 para esta obra.

Precisamos muito de auxílios materiais.

Eis alguns que recebemos:

25.000\$00 — Domingos de Sá Faria (2.ª of.).

10.000\$00 — Manuel Alves Ribeiro

5.000\$00 — Augusto Fino Amorim (2.ª of.) e D. Maria Gualdina Silva (2.ª of.) a sufragar a alma de seu marido no aniversário natalício.

3.500\$00 — Abílio Cerqueira de Sousa — Mar.

## Festas da Vila

Teremos Festas da Vila. A notícia causou alegria em todos os Esposendenses. Estão a ser ultimados os números do programa e assinados os respectivos contractos, esperando do público a indispensável ajuda material.

## Curso «Deus Fala aos Homens»

Começou, nesta vila, o Curso de Formação Cristã «Deus Fala aos Homens» dirigido pelo P.e Arlindo Areias, da Congregação do E. Santo.

Está a ser frequentado por algumas dezenas de elementos, sendo de destacar três médicos, um advogado, doze professores e vários funcionários e empresários. Temos esperança fundamentada num óptimo resultado ao cabo dos vinte meses.

## Agradecimentos

As famílias das oito pessoas falecidas no mês anterior agradecem reconhecidas toda a atenção que lhes dispensaram em transe tão doloroso.

## Notícias diversas

— Pelo Boletim Municipal de Informação soubemos que a construção da Alameda da Sr.ª da Saúde, iniciada em Julho de 1982 e concluída em Julho de 83, orçou em 1.100 contos.

Soubemos ainda que a vedação da Escola Preparatória, iniciada em Dezembro de 84, orçou em 1.103.600\$ e que a vedação do Campo de Jogos, iniciada em Agosto de 84, orçou em 3.365.400\$00.

— Uma fotografia obtida na capela-mor da nossa Matriz em 1984, com um grupo de jovens (Esposende e Gaia) em reflexão, aparece na capa de um novo livro da Ed. Perpétuo Socorro — «O Rosto Evangélico da Igreja».

— Não houve festa profana em honra de S. João, mas somente novenas com missa. A capela precisa de pequenas reparações de conservação. Para isso, bastaria que nos dessem o que projectavam dar para a festa profana: foguetes, arraial, etc., etc.

— Foi adquirida uma nova bandeira de S.to Amaro, cuja imagem é venerada na capela de S. João.

— Está quase implantado no seu novo local o Fontenário da Igreja. Sofreu pequenos melhoramentos artísticos e na parte do tanque ficará mais próximo do estado original. Aguardamos a conclusão para julgar do seu enquadramento.

## Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — D. Teresa Araújo.  
100\$00 — António Torres, D. Armanda Teixeira, Nelson Torres, Orlando Silva, Anónimo, Américo Magalhães, D. Glória Miranda, João Patrão, D. América Loureiro, Manuel Vicente, Armindo Gomes e Filomena Alves.  
90\$00 — Orlando Araújo.

70\$00 — Felisbela Braga.

60\$00 — Maria Braga e José Maria Ribeiro.

50\$00 — Ramiro Viana, Laurentino Miranda, Manuel Ferreira, Delino Sá, Emília Rêgo, Augusto Vilarinho, José Ferreira, D. Aurora Sá, Alzira Marino, D. Saúde do Rosário, José Portela, António Portela, Manuel Laranjeira, D. Fernanda Soares, António Loureiro, João Guerra, Manuel Barreira, José Arménio, Do-

lores Carvalho, José Costa, Manuel Maria Costa, Ciloca, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, D. Margarida Sá, Ana Novo, Margarida Ilá, Anselmo Novo, Manuel Costa Lima, Antonieta Correia, D. Elvira Magalhães, D. Isolina, D. Samarina Pereira, Filomena Valentim, Mário M. Henriques, D. Dulce Ferreira, Mário Casais, Dirceu Silva, D. Maria José Santamarinha, Maria Gonçalves, D. Leontina Magalhães, Abílio Menina e Assunção Sá.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — António R. Marques (Roriz — Barcelos).

# GANDRA

## Baptizado

No dia 16 de Junho, recebeu o sacramento do baptismo António Victor Neves da Fonseca, filho de Diamantino Pereira Mendanha da Fonseca e de Rosário Pereira Neves.

## Falecimento

Apenas com 16 anos de idade e após prolongada e dolorosa doença, que sofreu com edificante resignação cristã, faleceu, no lugar do Paço, no dia 27 de Junho, Carla Maria Carvalho da Costa Salgado, natural de Salisbury, filha de Eduardo José da Costa Salgado e de Maria Manuela Lourenço Carvalho. Foi a sepultar no cemitério de Barcelinhos terra natal dos familiares.

## Encontro do S. E. D. C.

No dia 23 de Junho, oito casais desta freguesia participaram, em Arcozelo — Barcelos, no encontro-convívio anual das famílias e casais já ligados à

estrutura orgânica da Pastoral Familiar no espírito do S. E. D. C.

A parte da manhã foi dedicada a temas de estudo orientados pelo Eng.º António Nabais e Dr.ª Maria Helena; a parte da tarde foi dedicada a convívio teatro, revista, poesia, canções... em que os artistas foram os casais e familiares.

Terminou o encontro com a Eucaristia a que presidiu o Sr. Bispo Auxiliar D. Joaquim Gonçalves.

## Restauro do altar de N. Senhora de Guadalupe

Continuação das ofertas:

Com 50.000\$00 — António M. Ferreira; com 20.000\$00 — José A. Santos Portela; com 2.000\$00 — José M. Brás; com 1.500\$00 — Domingos F. Santamarinha, Carlos M. Faria e Albino Miranda; com 1.000\$00 — Maria P. Lima, Júlia M. de Sá e Manuel Rodrigues; com 500\$00 — Maria Fernanda T. Ferreira, Deolinda Couto e Manuel Fernandes Sá; com 100\$00 — Celestino Morgado (Góios).

# VILA CHÃ

## Batismo

No dia 9 de Junho foi solenemente baptizado Nuno Ricardo da Silva Alves, filho de Querubim Miranda Alves e de Deolinda Gonçalves da Silva, residentes no lugar das Lages.

## Óbito

No dia 18 de Junho partiu para a Casa do Pai, Maria da Silva Sampaio, nascida no dia 8 de Setembro de 1902, filha de Manuel Gonçalves Branco Júnior e de Maria da Silva Sampaio. Paz à sua alma.

A família enlutada apresenta-mos a expressão do nosso profundo pesar.

## Agradecimento

A família de Maria da Silva Sampaio agradece a todas as pessoas que a acompanharam, nesta hora de profunda dor, todas as provas de amizade e compreensão.

## Festa de S. João e S. Pedro

Decidiram os jovens de Vila Chã (e bem!) celebrar de modo um pouco mais solene a Festa de S. Pedro e do nosso Padroeiro, S. João Baptista. Não quiseram limitar-se a saltar a fogueira e a divertir-se um pouco de modo profano. Porque o homem não é só corpo, mas também espírito, decidiram fazer tam-

bém a Festa Religiosa. Por isso na tarde do dia 30 de Junho, depois do Sermão em honra de S. Pedro e S. João Baptista, saiu da Igreja Paroquial uma imponente Procissão. Assim se prestou uma homenagem ao nosso Padroeiro e a S. Pedro.

Que as tradições religiosas se mantenham na nossa Paróquia são os nossos ardentes votos! Parabéns aos jovens que tomaram a seu cargo esta louvável iniciativa!

## Emigrantes em férias

São já vários os emigrantes que se encontram entre nós a passar um período de merecidas férias. Merecidas porque quem tão duramente trabalha longe da terra e por vezes longe da família tem direito a repousar das suas árduas canseiras.

Feliz estadia entre nós são os nossos ardentes e sinceros votos!

## Ronda Típica de Vila Chã

Recomeçaram os ensaios deste agrupamento folclórico que tão alto tem elevado o nome da nossa terra. Não têm sido poucas as dificuldades com que têm deparado. Dificuldades por vezes desnecessárias, explicáveis apenas por falta de compreensão e de bairrismo. Não deixemos que morra o rico património cultural da nossa terra! Ninguém nos perdoará no futuro!

# FÃO

## Baptismos

— Líliliana Bamba Ferreira de Sousa, filha de Valdemar Dias Ferreira de Sousa e de Beatriz do Rego Afonso Bamba de Sousa, residentes na Rua dos Veigas.

— Tiago Henrique da Silva Oliveira, filho de Laura Maria da Silva Oliveira, residente na R. dos Veigas.

— Renata Saraiva Rodrigues da Silva, filha de José Manuel Rodrigues da Silva e de Maria Cândida Miranda Saraiva, residentes no loteamento de Santa Bárbara.

— Alexandra Sobral Carreira, filha de António Francisco Oliveira Fernandes Carreira e de Dr.ª Daisi Silva Sobral Carreira, residentes na Avenida Visconde São Januário.

— João Pedro Gonçalves Mariz Ferreira, filho do Eng.º Sérgio Manuel Mariz Dias Ferreira e da Dr.ª Ana Maria Gonçalves Santos Costa, residentes na Rua Capitão Larcher.

## Óbitos

— José Oliveira Ramos, de 80 anos, casado com Hermínia Dias Solinho, residente na Rua Serpa Pinto.

— Manuel de Jesus Vieira, de 77 anos, viúvo, natural de Fão, internado no Lar da Terceira Idade.

## Comunhão Solene

No passado dia 30 de Junho fizeram a Profissão de Fé e Comunhão Solene 37 meninos e meninas desta paróquia. No mesmo dia 34 crianças de ambos os sexos aproximaram-se pela primeira vez da Mesa Eucarística.

Foi bonito de se ver a maneira piedosa como todos se houveram e o interesse dos pais e da comunidade paroquial.

## Outras Notícias

— O Sr. Manuel Ferreira Gomes da Silva (R. Amorim Campos, 14), encontrou no passado dia 30 de Maio no pinhal de Ofir duas bicicletas Flandria e deu conta do achado à GNR.

— Já começam a erguer-se as estruturas para o novo edifício da escola primária a construir nas Pedreiras, no loteamento do Caldeirão.

— Ainda não é desta vez que podemos anunciar a abertura ao público da Capela da Senhora de Fátima (antiga capela da Lapa). Os trabalhos têm tido um certo atraso que esperamos poder ser recuperado em breve.

— Um leitor enviou-nos a local que a seguir se transcreve sobre chamadas de bombeiros.

## Os Bombeiros recebem chamadas falsas

Mais uma vez, desta feita, com os nossos Bombeiros, se repetiu a velha parábola do «PASTOR E O LOBO», em que, em tempos que já lá vão, um pastor, que apascentava o seu rebanho em montado sobranceiro ao povoado, se lembrou de disfrutar os seus concidadãos, gritando que o lobo atacava o rebanho.

Imediatamente, toda a gente da aldeia, armando-se de forcados, varapaus e do mais que tiveram à mão, acudiu de pronto, indo en-



contrar o pastor que ria, a bandeiras desfaldadas, do logro em que os fizera cair.

Admoestado para que não voltasse a fazer o mesmo, pois isso, um dia, poder-lhe-ia trazer graves consequências, repetiu o pastor a mesma graça, até que, um dia, um lobo atacou, de verdade, o rebanho, não tendo ninguém acudido aos apelos de socorro do pastor, julgando tratar-se de mais uma das suas brincadeiras.

No dia 18 de Junho, passado, alguém telefonou para os nossos Bombeiros, informando, em voz ofegante, que lavrava um incêndio nas instalações do salão de pastelaria do Ilídio, em Apúlia. Dado o sinal convencional, poucos minutos se passaram que não ocorressem os bombeiros e saísse o «carro de nevoeiro», logo seguido de um pronto-socorro ligeiro, com o respectivo comandante. Chegados ao local, foram, porém, encontrar o Sr. Ilídio à porta do seu estabelecimento, tentando saber o que se passava, pois ouvira a sirene das viaturas que se aproximavam. Tratava-se, portanto, de um falso rebate!

Nesse mesmo dia, horas depois, solicitam a presença de uma ambulância, também para a povoação de Apúlia, vindo-se a verificar que se tratava, igualmente, de uma falsa chamada.

Duas brincadeiras de tão mau gosto, no mesmo dia, havemos de concordar que são brincadeiras demasiadas. Quanto terão gozado esses brincalhões! ... Não se lembrarão eles que essas brincadeiras, além das pesadas despesas que acarretam para as fracas possibilidades financeiras da Corporação — dinheiros que não pertencem aos Bombeiros, mas sim a quantos, tão generosamente, contribuem para que essa Corporação exista e possa desempenhar a benfazeja missão para que foi criada —, podem prejudicar outras pessoas que nada terão a ver com os Bombeiros.

É que os Bombeiros, como de todos é sabido, são voluntários, isto é, dão o seu esforço e, por vezes, a própria vida pelo bem que, para poderem subsistir — eles e suas famílias —, têm de se dedicar a uma profissão, se não por conta própria (muito poucos), por conta de outrém; ao ouvirem o toque da sirene do Quartel, todos esses homens abandonam as suas tarefas — o que poderá trazer graves prejuízos —, para acudirem a um seu semelhante que estará em perigo de vida ou que vê os seus haveres a serem consumidos pelo fogo.

Caindo no logro, em que cairam, os nossos bombeiros, poderão esses mesmos homens, amanhã, convencidos de que de novo logro se trata, não responder ao apelo que lhes é feito do Quartel, deixando de cumprir a sacrossanta Missão a que se devotam, embora, mais tarde, se venha a verificar que de verdadeiro acidente ou sinistro se tratava, não sendo os atingidos, com toda a cer-

teza, esses irresponsáveis brincalhões que se escondem no anonimato para praticarem as suas torpes proezas.

Esta é uma hipótese que, temos a convicção, nunca se realizará, pois, esperamos, que quem assim brinca, «metendo a mão na consciência», abandonará tal prática, mas mesmo que isto não aconteça, certamente que os nobres e briosos bombeiros da nossa terra, «fazendo das tripas coração», como se soe dizer, preferirão cair em mais um

logro do que, porventura, deixar de acudir a quem, possivelmente, necessita do seu auxílio.

Daqui, apelamos para estes, ou outros que pensem enveredar pelo mesmo caminho, que antes de praticar tão vis actos se lembrem que, como o pastor da parábola, podem ser eles próprios, um dia, os prejudicados, tendo sempre em conta o ditado antigo que diz que «com coisas sérias não se brinca».

Jotaga

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 2 — Daniela Cepa Ribeiro, filha de Manuel Carvalho Ribeiro e de Fernanda dos Santos Cepa, do lugar de Cima.

Dia 16 — Simão Pedro Pinto Neves, filho de António Maria Miranda Neves e de Maria Olinda Martins C. Pinto Neves, do lugar de Cima.

## Festa de S.to António

Como já é habitual, realizou-se no dia 13 a festa em honra de S.to António. Tudo decorreu na melhor ordem.

O movimento foi o seguinte: Esmolas — 33.620\$00; despesas — 22.800\$00; saldo positivo de 10.820\$00.

Como a festa em honra de N.ª Senhora de Fátima, também esta é feita pela Comissão Fabriqueira, não havendo peditório mas apenas esmolas e ofertas voluntárias.

## Jovens em Caminhada

No dia 16 reuniram-se nesta paróquia «Jovens em Caminhada» provenientes de várias freguesias da Diocese de Braga.

Dia de reflexão para a juventude se debruçar sobre problemas atinentes à sua idade e formação.

Todas as actividades foram orientadas pelo Rev.º P.º Costa Pinto, S. J., que à homilia traçou oportunas considerações e perspectivou os jovens a se vocacionarem para um futuro válido e consciencioso.

## Escutismo

Os Escuteiros desta freguesia estiveram em festa nos dias 8 e 9 de Junho. E não só os Escuteiros de Mar, como todo o Escutismo, família que vai crescendo como baluarte da Juventude.

A celebração Eucarística, presidida pelo Rev.º P.º Henrique, pároco de Chorrente, Barcelos, fizeram a sua promessa treze lobitos e dez juniores; onze lobitos passam a juniores, seis juniores a seniores e dezanove exploradores seniores a caminheiros. Ainda um outro fez a promessa de Dirigente.

Associaram-se a esta festa escutista agrupamentos de Alvarães, Castelo de Neiva, S. Romão de Neiva, Mujães, Vila de Punhe, Santa Marta de Portu-

zelo, Palmeira, Marinhas e Antas. Fizeram-se representar com as suas fanfaras os Agrupamentos de Alvarães, S. Romão de Neiva e Marinhas.

A tarde do dia 9 foi preenchida com um característico convívio escutista.

## Homenagem à Sr.ª Prof.ª Irene Cubelo Faria

Em linhas gerais é apresentado o programa com que, no dia 4 de Agosto, será homenageada a Sr.ª Prof.ª Irene Cubelo Faria, pessoa a quem toda a freguesia está grata pelos anos que leccionou na escola primária mas sobretudo pelo empenho com que se tem dedicado à formação moral de jovens e colaboração com a Igreja. Homenagem devidamente merecida com toda a justiça. Eis o programa:

10 h. — Missa de Acção de Graças.

11 h. — Recepção às autoridades concelhias e escolares.

11,30 h. — Inauguração duma exposição fotográfica etnográfica.

12,30 h. — Descerramento duma lápide comemorativa na Escola Primária.

13 horas — Almoço.

15 h. — Sessão Solene no Salão Paroquial.

## Obras de pintura na Igreja Paroquial

Estão já quase concluídas as obras de pintura da igreja paroquial planeadas para este ano. Já pode ser admirada a beleza resultante do zelo com que a freguesia pretende adornar a sua igreja paroquial. Única no género, agora, nestas redondezas, quanto à pintura do tecto, obra da conceituada Casa Domingos Silva, de Maximinos, Braga, nela ressaltam os policromos quadros alusivos a motivos bíblicos e eucarísticos.

Como a obra foi dispendiosa, mais uma vez fazemos apelo às pessoas que ainda não satisfizeram as suas ofertas ou queiram aumentar o seu contributo para causa tão digna, o favor de o entregarem quanto antes à Comissão das respectivas obras.

Confiamos sobretudo nos emigrantes que, ao verificarem as modificações radicais operadas na nossa igreja paroquial, se sintam orgulhosos na sua generosidade.

## DE INTERESSE REGIONAL

**LAR DE ESTUDANTES** — As Religiosas de Maria Imaculada abriram, em Braga, na Rua Poente, 78 (Quinta da Soutinha) um Lar Feminino para jovens estudantes. Telefone, 74742.

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA** — No dia 6 do corrente foram inauguradas as novas instalações da Caixa de Crédito Agrícola deste concelho. As 11,30 horas houve missa por todos os sócios na Igreja Matriz, bênção das novas instalações e convívio dos sócios presentes, na Quinta de Belinho.

**AValiação DA PROPRIEDADE RÚSTICA** — A partir do dia 1 do corrente mês, a Repartição de Finanças está a proceder à avaliação geral da propriedade rústica deste concelho. O trabalho está a ser efectuado por duas comissões de avaliação, e, para que os interesses de todos sejam devidamente acautelados, solicita-se a comparência dos respectivos proprietários junto dos seus prédios, a fim de prestarem todos os esclarecimentos julgados necessários.

# MARINHAS

## NOTÍCIAS VÁRIAS

### Festa do Santíssimo

Os meses de Verão, são aqueles em que as comunidades paroquiais mais se empenham em venerar os Santos da sua devoção.

A nossa não foge à regra, mas neste mês de Julho além de outras como seja o S. Bento no dia 11, vai celebrar a festa das festas paroquiais que é o Santíssimo Sacramento.

Este ano, porque o terceiro domingo coincide com o dia 21, será precisamente nesse dia, que a vamos celebrar.

Vem preparar tal celebração o Rev.º Sr. P.º Manuel Luís, Superior da Casa dos Capuchinhos de Barcelos, que para tal se deslocará aqui durante a semana de 15 a 21. Diariamente haverá a celebração da Eucaristia pelas 20,30 horas e nela se fará a explicação da Palavra de Deus. Mas além da proclamação da palavra divina haverá a celebração da penitência e a sempre rica e deslumbrante procissão Eucarística.

O povo de Marinhas que sempre se evidenciou como grande devoto do Santíssimo, mais uma vez terá oportunidade de o demonstrar quer na preparação, quer na festividade.

### Restauro da Igreja Paroquial

A campanha de angariação de fundos para restaurar a igreja paroquial encontra-se em bom ritmo. No dia 30 de Junho já se tinham inscrito 174 pessoas com a importância de 574.938\$.

Se o tempo permitir, as obras começarão já nos primeiros dias de Julho.

### Festas religiosas

Eis o calendário das festas já realizadas e a realizar durante este Verão:

Dia 24 de Junho — S. João no lugar do Monte.

Dia 30 de Junho — S. Sebastião em Cepães.

11 de Julho — S. Bento, em Pinhote.

21 de Julho — SS.º Sacramento.

Dia 4 de Agosto — S. Roque, em Góios.

11 de Agosto — Nossa Senhora das Neves, em Rio de Moinhos.

15 de Agosto — Nossa Senhora da Saúde, em Outeiro.

### Baptismos

Foram baptizados em Junho:

Rui Manunel, filho de Manuel J da Costa Fitas e de Maria José da S. Moreira, de Pinhote.

Iolanda, filha de Manuel António R. da Silva e de Alice Silva Meira, do lugar do Monte.

Luciana, filha de Adão Patrão Capitão e de Maria Alcinda F. Maltez, do lugar do Outeiro.

Helder de Jesus, filho de Fernando Ribeiro Couto e de Maria de Fátima Abreu Patrão, de Rio de Moinhos.

Helena Alexandra, filha de Carlos Vassalo Ferreira e de Maria Laurentina R. Laranjeira, de Góios.

### Óbitos

Dia 5 — Ana Narciso da Silva, de 70 anos de idade, casada com Aurélio G. Enes, de Rio de Moinhos.

— Ana Ferreira de Sousa, de 49 anos de idade, solteira, do lugar do Monte.

Dia 13 — Maria Olívia Alves Morgado, de 71 anos de idade, solteira, do lugar do Monte.

Dia 19 — Lucinda Martins Capitão, de 68 anos de idade, viúva de António Pires Carneiro (Torcato), de Rio de Moinhos.

Dia 26 — João Gomes da Silva, de 66 anos de idade, casado com Laurinda Pinto Bessa, do lugar do Rio.

Dia 29 — José Rodrigues Peixoto, de 59 anos de idade, casado com Raquel G. Calheiros, de Cepães.

### Ministros da Comunhão

A partir deste momento a paróquia conta com os seguintes ministros extraordinários da Comunhão assim distribuídos por lugares da freguesia:

Góios — Manuel de Abreu Capitão e José F. Capitão Pereira;

Outeiro — Maria Augusta N. Losa Capitão;

Pinhote — Manuel de Abreu Carqueijó;

Cepães — Manuel Fernandes Carvalho;

Igreja — Mário Patrão Sapateiro;

Monte e Abelheira — Celina Lemos Couto;

Rio de Moinhos — Rosa Cepa Capitão.

**APOSTOLADO DA ORAÇÃO** — A direcção da associação do Apostolado da Oração da nossa paróquia ficou assim constituída após a última eleição:

Presidente — António Lourenço F. Marques.

Vice-Presidente — Rosa Cepa Capitão.

Tesoureiro — Joaquim António G. Losa.

Secretário — Maria Otilia Laranjeira Coutinho.

**CONTAS DA FABRIQUEIRA DE 1984** — A receita foi de 372.893\$50 e a despesa de 196.519\$00. Portanto há um saldo de 176.374\$50.

**CRIANÇAS DA CATEQUESE** — No passado dia 29, três autocarros deslocaram-se até ao monte de S.ta Maria Madalena, em Ponte de Lima, transportando crianças e catequistas da catequese paroquial. O objectivo era conviver, distrair e encerrar as actividades do ano de catequese em curso. Pena foi que a maior parte não tivesse alinhado.

**FAMÍLIAS NOVAS** — Afim de participarem num encontro de famílias novas deslocaram-se a Lisboa 7 pessoas da nossa comunidade.

**ESTRADAS** — Estão a ficar concluídas as seguintes estradas: — Pinhote, que vai da loja da Santas até ao caminho que vem da estrada principal e segue rumo para o monte. Cepães, que nasce junto ao café do Sr. Neca e segue para a reboleira. Igreja — Abelheira que vai da igreja paroquial até aos moinhos. Esta, para já, apenas lhe arrancaram o piso existente.

# APÚLIA

## Movimento Religioso em Junho

### Baptismos

2 — Alexandre, filho de Almir Gomes do Vale e de Maria Rosa Ribeiro Ferreira do Vale, residente no lugar de Areia.

9 — Cândido Manuel, filho de Alcindo Torres de Sá e de Maria Idalina Alves de Sá, residentes no lugar de Areia.

16 — Rui Miguel, filho de João Rodrigues Ferreira e de Maria Arminda Monteiro Gomes Fradique, residentes no lugar de Areia.

23 — António Joaquim, filho de António Dias de Almeida e de Maria da Cunha Pereira, residentes no lugar de Paredes.

30 — Carlos Manuel, filho de Manuel Alberto da Costa Torres e de Maria Belandina Sobral Gomes Tomé, residentes no lugar de Criad.

### Casamentos

29 — Francisco Miranda Leite, filho de Artur Sousa Leite e de Justina da Silva Miranda, residente nesta freguesia, no lugar de Areia, com Fernanda Manuela da Costa Santos, filha de Joaquim Alves Barros dos Santos e de Rosa Gonçalves da Costa, residente no lugar de Areia.

— Mário Igreja de Azevedo, filho de António da Silva Azevedo e de Maria Adelina de Miranda Neves

*Igreja, residente na freguesia de Rio Tinto, no lugar da Capela, com Filomena Maria da Fonseca Palmeira, filha de Antero Lourenço Martins Palmeira e de Laurinda Ferreira da Fonseca, residente no lugar de Areia.*

### Óbitos

4 — Vitima de acidente de viação, faleceu, no lugar de Areia, a menina Rosete Ribeiro da Costa Monteiro, de 2 anos de idade, filha de Manuel Torres da Costa Monteiro e de Olinda de Oliveira Ribeiro.

11 — José Manuel Serra Boucinha, de 17 anos de idade, solteiro, filho de Manuel Almeida Boucinha e de Guilhermina Tomé Gonçalves Serra, residente no lugar de Areia.

15 — Daniel Francisco Barros, de 88 anos de idade, viúvo de Ana Fernandes de Castro, filho de Manuel Francisco Barros Júnior e de Cecília Dias Pereira, residente no lugar de Criad.

19 — Teresa de Passos Pereira, de 56 anos de idade, casada com Amândio de Jesus Alves Queiroga, filha de José Alves Pereira da Silva e de Isabel Moreira de Passos, residente no lugar de Areia.

29 — José Gonçalves Tomé, de 51 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves Tomé e de Deolinda Joaquina da Conceição, casado com Maria Moreira da Torre, residente no lugar de Criad.

# FONTE BOA

## Festa a S. Sebastião

A maioria dos nossos emigrantes escolhe o mês de Agosto para passar férias. Desejando a Comissão de Festas ir ao encontro destes nossos bons amigos para não ficarem apenas em contribuir, marcou a festa para 4 de Agosto. Conforme dizem pessoas mais velhas este caso já tinha sido bem pensado há anos quando estas festas recomeçaram a realizar-se no terceiro domingo de Julho. O futuro dirá se foi ou não boa a mudança.

Eis o programa:

29 de Julho — Início da novena.

1 de Agosto (5.ª-feira) — Ao romper da aurora serão anunciadas as festividades por uma salva de morteiros; às 9 horas, confissões; 21 horas, na Capela de Nossa Senhora da Graça: Terço, Sermão e procissão de velas para a igreja paroquial.

Dia 2 — Grupo de Zés-Pereiras; às 21 horas, Ranchos Folclóricos «Telheiras» de Barqueiros e Desportivo de Navais.

Dia 3 — Às 9 horas, a Associação Desportiva local apresenta diversas surpresas que darão boa disposição e alegria aos presentes; 15 horas, Compacto (Barcelos); 21,30 horas, Lavradeiras de Rio Tinto (Santa Marinha) e S.ta Eulália (Beiriz) e fogo de artifício.

Dia 4 — Às 7 horas, celebração da Santa Missa; às 9 horas, Sociedade Musical 12 de Abril e Oliveira; às 11 horas, Missa Solene; às 14,30 horas, Fanfara de Aver-o-Mar; às 15,30 horas, terço, sermão e procissão com figurado e andores de Vilar de Figs.

Terminará com fogo de artifício, prêso e vaca de fogo.

## Primeiro Sábado

Os Jovens em Caminhada reflectindo sobre o pedido de Nossa Senhora para a devoção dos cinco primeiros sábados e desejando participar no número que vai ser entregue ao Santo Padre em 25 de Dezembro, decidiu começar esta devoção neste mês de Julho e convidar os restantes movimentos paroquiais a aderirem a esta devoção. Esperamos que esta causa triunfe, pois, é urgente e necessária.

## Outras Celebrações

4 de Agosto — Primeira Comunhão de Crianças.

6 de Agosto — Comunhão Solene com Profissão de Fé; Divino Salvador, nosso Padroeiro; Jubileu da Confraria do Senhor.

## Baptismos

9 — Carlos Manuel da Silva, filho de Carlos Manuel Pontes de Faria Silva e de Ana Maria Gomes da Silva Faria.

— Pedro Manuel de Oliveira Reis, filho de Manuel Alberto de Castro Reis e de Maria Gorete Oliveira Reis.

23 — Jorge Alexandre da Venda Catarino, filho de Manuel Emílio Pontes Catarino e de Maria Carolina Azevedo da Venda.

30 — João Manuel da Vinha Barreto, filho de Manuel Cunha Barreto e de Maria do Carmo Ermida Vinha Barreto.

## Casamento

No dia 8 de Junho — Carlos Alberto Vendeiro Catarino com Maria Lucília Gaifém Miranda Catarino.

# BELINHO

## Baptizados

16—Helena Margarida Caseiro Teixeira, filha de António Martins de Carvalho Teixeira e de Maria de Lurdes da Silva Caseiro, do lugar do Feital.

—Diana Alexandra dos Santos Matos, filha de Alfredo do Cruzeiro Matos e de Maria Olívia Bedulho dos Santos, do lugar de Sanfins.

—José Miguel Coutinho Barbosa, filho de Américo Fernandes Barbosa e de Maria José Pereira Coutinho, do lugar de Sanfins.

—Rui Pedro Faria da S. Almeida, filho de Joaquim José da Silva Almeida e de Maria Augusta de Almeida Faria, do lugar do Outeiro.

—Paulo Roberto Martins Lopes, filho de Manuel Lopes Torres e de Maria de Fátima Martins Rodrigues, do lugar de Infesta.

## Casamentos

No dia 8 de Junho celebraram o seu casamento José Eiras Rodrigues, de 21 anos, filho de António da Silva Rodrigues e de Amélia Alves Eiras, do lugar do Outeiro, com Maria Madalena Cardante Martins, de 20 anos, natural e residente em S. Bartolomeu do Mar, filha de Martinho Figueiredo Cepa e de Irene Cardante Martins Cepa.

Dia 15—Fernando José da Silva Pereira, de 19 anos, filho de José dos Santos Pereira e de Idalina Pereira da Silva, com Elizabete de Sousa Marcelo de Oliveira, de 18 anos, filha de Anselmo Marcelo de Oliveira e de Eva Ferreira de Sousa. Ele do lugar do Outeiro e ela do lugar do Caniço.

# PALMEIRA

## Festa de Santo António

Decorreu conforme fôra previsto a festa de S.to António. O programa cumpriu-se rigorosamente e todos os números resultaram bem. O festival folclórico foi cheio de beleza, variado e colorido e a procissão da tarde foi muito apreciada pela sua riqueza, ordem e respeito.

A assistência foi muito numerosa. A comissão está de parabéns pelo bom resultado dos seus esforços.

## Grupo Folclórico

Vem actuando em várias localidades do país, nos últimos tempos, o grupo de Palmeira. Nesta data em que escrevemos participa num grande festival nacional que está a realizar-se em S.<sup>ta</sup> Luzia—Viana do Castelo, no qual tem as honras de ser padrinho do grande encontro, promovido pela Rádio Comercial, distinção essa que muito nos prestigia.

Tem ainda muitos convites para actuações no futuro, sobretudo nesta época estival. Parabéns ao nosso grupo, aos seus componentes e responsáveis.

## Passeio da Catequese

Estão a fazer-se diligências para organizar um passeio da catequese no qual podem tomar parte outras pessoas. O itinerário inclui visita a S. Bento da Porta Aberta, Gerês, S. Torcato, Penha e Sameiro. A iniciativa é comum às duas freguesias de Palmeira e Curvos.

O dia indicado para o passeio é o dia 27 de Julho.

## Sagrado Lausperene

Foi no dia 4 de Junho que se realizou o Sagrado Lausperene Paroquial.

Na verdade, foram 24 horas de oração e reflexão na presença de Jesus Eucarístico.

Que Jesus a todos conceda a sua Bênção.

## Grupo Coral da Paróquia

Foi com muita alegria e entusiasmo que o nosso Grupo Coral da paróquia tomou parte activa no X Encontro de Coros Paroquiais.

Desta vez realizou-se na Vila de Fafe.

Logo no 1.<sup>o</sup> dia do Encontro, 28 de Junho, lá estávamos presentes. Foi uma actuação brilhante e uma certa nota artística. Executou 5 números a 4 vozes mistas. A beleza e perfeição artísticas foram notórias. Parabéns.

Com este ano, completou-se já o VII ano consecutivo nesta actividade diocesana. Depois falaremos mais sobre tal acontecimento.

## Ordenação Sacerdotal

Será já no dia 21 de Julho a ordenação sacerdotal de Cândido Azevedo de Sá na Cripta do Sameiro. A paróquia está a preparar-se para viver em Igreja tal acontecimento e acompanhar de perto o P.<sup>e</sup> Cândido.

## Guarda-Ventos

Porque já estavam em fraco estado de conservação, foram substituídos por outros novos os guarda-ventos laterais da Igreja Paroquial.

Também foram adquiridas, duas cadeiras genuplexórias em madeira de castanho e almofadadas em damasco. Tudo isto custou 113.000\$00.

## Aniversário

No dia 27 de Junho passou mais um aniversário da morte do P.<sup>e</sup> Joaquim. Foi o oitavo aniversário.

## Memória

A notícia chegou ... e não foi bomba. Era esperada mais dia, menos dia. E não foi bomba, nunca, assim na vida, assim na doença.

—O Lima está doente, dizia-se.

—E está muito doente, acrescentava-se.

—Parece ser qualquer coisa de maligno, ia-se adiantando.

—É cancro, definiu-se. Mas tudo gradualmente, lentamente. Esperava-se, então, a vitória da tua última batalha.

Sempre contigo ... na vida. 15 de Agosto de 1974 damos as mãos na mesma fotografia.

Um ideal atingido, estava vencida a grande maratona—Seminário.

Continuamos unidos: Momentos de júbilo ..., Aniversários ..., Convívios ..., Recreios ..., Trabalhos ..., Momentos de tristeza ..., também alguns.

Vimos-te preocupado com os jovens.

Vimos-te a socorrer os necessitados.

Vimos-te forte em generosidade.

Vimos-te sempre pronto a colaborar com o bem.

Era a tua revolução ... Amor.

Partiste na flor da idade. Ficou-nos na garganta um duro nó feito de lágrimas, bem como algumas, teimosas, rolassem dos olhos.

Lá no Céu onde te encontras, junto do Eterno Sacerdote.

Olha pelos teus irmãos—és sacerdote Olha pelos teus filhos—és Padre.

(Um irmão no sacerdócio)

# GEMESSES

## Baptizados

Dia 23—Nuno Miguel Neves da Silva, filho de José Faria da Silva e de Carminda Amélia de Campos Neves.

Dia 30—José Luís da Costa Vilas Boas, filho de José Vilas Boas e de Maria da Conceição da C. Gonçalves.

## Falecimento

No lugar da Lage, depois de prolongada doença que sofreu com resignação cristã, faleceu, com 72 anos de idade, José Rodrigues da Silva, natural e residente nesta freguesia, casado com Graçinda de Sousa Prieque.

## Notícias e Informações

—Mês de Junho—Todos os dias deste mês, os devotos do S. Coração de Jesus meditaram e rezaram o terço na Capela de N.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> do Lago. E, na igreja paroquial, foi celebrada a santa missa com meditação apropriada para o mês do Sagrado Coração de Jesus.

—Jovens em Caminhada—No dia 15, houve um convívio dos jovens que constou de parte desportiva e cultural. Participaram todos os jovens desta freguesia e mais alguns de Gandra e Palmeira. No intervalo confraternizaram com uma apetitosa merenda. Parabéns a estes jovens activos.

—Canoagem—Os nossos jovens canoístas deslocaram-se a Crestuma para participarem numa maratona canoística.

# VILA COVA

## Baptismos

2—Cidália Maria, filha de Firmino Fonseca Marques e de Maria Arminda Vilas Boas M. Marques.

—Dina Teresa, filha de Belarmino Alves de Sousa e de Maria Emília Azevedo da Costa Sousa.

30—Daniela Cristina, filha de Mateus Azevedo da Costa e de Umbelina Ribeiro de Lima.

## Casamento

Dia 8—Manuel Albertino de Caldas, filho de Manuel de Caldas e de Glória de Lurdes Dias Monteiro, natural de Gave, Melgaço, com Maria Dolores Nogueira Matos, filha de Brilhantino de Sousa Matos e de Beatriz Vale Nogueira. Felicidades.

## Obras na Igreja Paroquial

Estão a prosseguir obras de grande vulto na nossa Igreja Paroquial. Para já o telhado foi todo substituído. A obra prossegue até ao restauro total.

Os nomes daqueles que para esta obra têm contribuído e que são praticamente a totalidade da freguesia, serão publicados num número especial do nosso Boletim Paroquial a sair brevemente. Como costume serão tornadas públicas todas as contas.

## Notícias Várias

—A Comissão de Festas de S. Brás prepara-se para cair toda a Capela.

—A Festa de S. Brás, nos dias 13 e 14 promete ser grandiosa. A Procissão, este ano terá 15 andores.

—Continua a catequese diária para todas as crianças, com sessões especiais para os jovens que se preparam para receber o Santo Crisma.

—Com muito proveito e alegria continua o Curso de Casais. As sessões passaram a ser mensais.

—Passeio do Grupo Coral—Nos dias 22 e 23, o Grupo Coral realizou o seu passeio anual ao qual se associaram outras pessoas. Foram dois dias de alegre convívio e de franca camaradagem, estando de parabéns os organizadores e aos participantes.

—Lausperene—No dia 29, dia de S. Pedro, teve lugar o Lausperene e a festa do Santíssimo Sacramento.

—Dia do Doente—Decorreu no dia 30 o convívio inter-doentes desta paróquia. A ideia teve origem e concretizou-se, graças a alguns zeladores dos Cruzados de Fátima, a quando um encontro no Santuário de Fátima. Constatou de Missa, administração da Santa Unção e um lanche no fim, além da parte recreativa e das palavras de consolação. Foi a 1.<sup>a</sup> vez que se concretizou este dia dedicado aos doentes.

—Luz pública—Continuam às escuras os lugares de Santães—Soutelo e caminho do Calvário.

—Melhoramentos—Já se encontram reparadas as estradas de Palmeira—Barca do Lago e o caminho que vai da Aldeia, Cima de Vila a Perelhal.

—Caminho do Calvário—Embora, devagarinho, este melhoramento vai sendo uma realidade.

—Quartos de Banho na Barca do Lago—Estão prontos, mas não a funcionar, o que é pena, pois são procurados por muitos visitantes. Falta a canalização da água potável motivo que leva a recorrer às casas particulares. Não se compreende que uma obra destas fique privada de água própria para ser consumida. Nesta altura do ano é muita a gente e registam, admirados, a carência de limpeza, das pedras e das ervas.

# VILA COVA

—Também no nosso Centro Paroquial acaba de se realizar um Curso de Iniciação para Catequistas e no qual tomaram parte, também, 5 de Perelhal.

—Grande parte dos nossos jovens tomaram parte no Dia da Juventude que teve lugar no passado dia 30 em Barcelos.

—Promovido pela Junta de Freguesia irá ser feito o calcetamento do largo fronteiro da Capela de S. Brás.

# CURVOS

## Salão Paroquial

Vai proceder-se, imediatamente, à colocação das janelas e portas para vedação do Salão. Serviço que se impõe com urgência para vedação da obra e subsequente utilização, pois encontra-se ensaiada uma peça de teatro que só aguarda condições de casa para poder-se representar.

Nesse intuito trata-se, também, de adquirir cadeiras para mobilar o salão sem demora, contando-se para o efeito com a generosidade da população da freguesia.

## Adro da Rateira

A Câmara e a Junta de Freguesia tomaram a iniciativa de urbanizar o adro da Capela da Rateira, recinto pacato e interessante que se encontrava muito abandonado.

Os trabalhos já estão adiantados, esperando-se a sua conclusão sem demora.

Há promessa de que aquelas autarquias virão a promover melhoramentos semelhantes no adro da igreja paroquial e no da Capela de S. Torcato, este também muito degradado.

## Freguesias do Concelho de Esposende no Inquérito da 1.ª parte de Vermoim e Faria, de 1775

### S. Paio de Fão

Pelo P.º Dr. Franquelim N. Soares

(continuação)

Passando aos encargos do rendeiro, verifica-se que o prior repetiu as mesmas despesas, em parte, duas vezes: a primeira como receita do prior e depois como gasto do rendeiro. Acontece isso no respeitante à cõgrua do pároco (12\$000), à cera e ao vinho (4\$000) e aos dois alqueires de trigo para hóstias (1\$200).

Seguem-se depois os dispêndios com o visitador de dois em dois anos (16\$000) e com a lavadeira e engomadeira para as alfaias da igreja (1\$600).

Há, por último, os encargos gerais de todas as igrejas da arquidiocese: ao *micho* ou *celeiro do micho* (dádias de cereais de todas as freguesias da comarca eclesiástica de Braga para se cozer pão diariamente, que se oferecia aos pobres), dando Fão doze rasas de trigo em cada ano; ao *Cabido de Braga* doze rasas de trigo; ao Seminário de S. Pedro, em Braga, 6\$360 réis, oferta avultadíssima para o tempo; à Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, por imposição de D. João V mas aprovada pelo papa, \$130 réis; à Mitra Primaz, finalmente, \$260 réis.

O prior referiu mais um encargo, que nunca vi referido nem sei em que é que consistia: seis réis para S. Lázaro. Creio que se refere a um encargo, aceite pelos antepassados, para qualquer casa ou hospital que cuidava dos leprosos, as chamadas *leprosas* ou *gafarias*.

Fão devia ser, nesse tempo, uma paróquia bastante grande, pois tinha cura para auxiliar o prior. A esse cura dava o rendeiro 12\$000 réis, mas que não chegavam para nada; por isso, o prior via-se obrigado a pagar-lhe mais, do seu dinheiro, 9\$600 réis. Enfim, continuava-se com um clero tão numeroso como mal remunerado, com excepção de alguns membros do alto clero, bem instalados na vida. Também há exemplos disso nesta freguesia, como o tal deão de Vila Viçosa e o chantre da Colegiada de Barcelos, aquele com 340\$000 e este com 68\$000 réis auferidos desta igreja, mas sem trabalho algum. E quanto não receberiam mais de outras igrejas? E quanto receberiam daquelas em que residiam e trabalhavam?

Enfim, os rendimentos das freguesias perdiam-se, por vários caminhos, para alguns elementos do alto clero e as instituições centrais da arquidiocese; muito do baixo clero — o clero rural — levava uma vida de penúria, constituindo um autêntico proletariado eclesiástico.

#### DOCUMENTO

Igreja de S. Paio de Fão deste Arcebispado Primaz

Em cumprimento da ordem ambulatoria do Muito Reverendo Senhor Doutor José Maria Pinto Brochado, cônego penitenciário na Santa Sé Primaz, desembargador, chancellem (*sic*) mor, provisor e vigário geral na corte e arcebispado por Sua Alteza Real o Sereníssimo Senhor Dom Gaspar, Arcebispo e Senhor de Braga Primaz.

Atesto que esta igreja de São Paio de Fão é vigairaria do padroado da Sereníssima Casa de Bragança, colada, pertence a sua apresentação a Sua Magestade Fidelíssima que Deus guarde, e não tem anexa alguma.

Item o rendimento ánuo mais verdadeiro e ordinário para o Reverendo Pá-

roco, de frutos certos e incertos, são os seguintes: Item têm de cõgrua certa dezasseis mil réis (16\$000).

Item tem para cera e vinho, certo, quatro mil réis (4\$000).

Item tem para hóstias, certo, dous alqueires de trigo.

Item tem das cinco festas do ano, de certo e incerto, dezanove mil e duzentos réis (19\$200).

Item renderão os baptizados certos e incertos, um ano por outro três mil e seiscentos réis (3\$600).

Item renderão os recebimentos com os banhos corridos, certos e incertos, setecentos e vinte réis (\$720).

Item renderão as ofertas das missas cantadas das festividades, certas e incertas, um ano por outro mil réis (1\$000).

Item rendem os clamores desta igreja, certo, mil e duzentos réis (1\$200).

Item renderão os frutos incertos de cabeceiras que poderão falecer, um ano por outro, quinze mil réis (15\$000).

Item renderão as ofertas dos aniversários das irmandades, certos e incertos, oitocentos réis (\$800).

Item renderão as ofertas dos párocos(?) que falecem um ano por outro quatrocentos réis (\$400).

É o referido acima e retro o que rende a igreja e pé-de-altar, de frutos certos e incertos, para o pároco, que tudo soma sessenta e um mil novecen-

tos e vinte réis (61\$920), e destes pago ao Padre cura nove mil e seiscentos réis por não achar quem sirva pela limitada cõgrua de doze mil réis que paga a igreja, por vir de fora e não haver na freguesia(?) quem sirva por ela.

Item os frutos desta freguesia pertencem cinco partes deles ao Reverendo Deão da Capela dos Reais Paços de Vila Viçosa, com obrigação de pagar todos os encargos da renda, de que adiante se fará menção, e se arrendaram estes por trezentos e quarenta mil réis (340\$000).

Item pertence a sexta parte, livre de encargos, ao Reverendo Chantre da Insigne Colegiada da vila de Barcelos, e há-de haver este do rendeiro, além da conta acima, da sua parte sessenta e oito mil réis (68\$000).

E somam ambas as parcelas juntas quatrocentos e oito mil réis (408\$000).

Item os encargos que se impõem ao rendeiro na escritura do arrendamento são os seguintes:

A cõgrua ao Rev.º Pároco 16\$000

Item ao mesmo de cera e vinho 4\$000

Item ao mesmo para hóstias dous alqueires de trigo 1\$200 réis.

Item ao Padre Cura 12\$000 réis.

Item para os gastos do Reverendo Visitador, vindo ele só de dous em dous anos, 16\$000 réis.

Item para quem lava e engoma a roupa da igreja, em cada um ano, mil e seiscentos réis (1\$600).

Item para o micho doze rasas de trigo. (a)

Item para o Reverendo Cabido doze rasas de trigo. (b)

Item para o Seminário, em dinheiro, seis mil trezentos e sessenta réis (6\$360).

Item para a Santa Igreja Patriarcal, em dinheiro, cento e trinta réis.

Item para a Mitra Primaz, em dinheiro, duzentos e sessenta réis (\$260).

A São Lázaro, seis réis (\$006).

Até aqui são os encargos impostos ao rendeiro.

Item encargos a que é obrigado o Reverendo Deão das cinco partes que percebe dos frutos, que há-de pagar do arrendamento acima dito para fabricar a capela-mor, sacristia e ornamentos e casa da residência, um ano por outro, dezasseis mil réis (16\$000).

Item é esta igreja visita da primeira parte de Vermoim e Faria.

Não há nesta igreja benefício algum simples.

É esta a minha informação, que na verdade e fielmente debaixo de juramento dou a Vossa Mercê, que Deus guarde. São Paio de Fão, 25 de Setembro de 1775 anos.

(Assinado)

O Reitor Miguel Rodrigues Alvarez

Como pároco mais vizinho que sou do reverendo informante me conformo com a sua atestação por informações que tomei, e assim o juro pelas mesmas ordens. Fonteboa (*sic*), 26 de Setembro de 1775.

(Assinado) O Abade Vasco da Costa

Como pároco mais vizinho que sou do reverendo informante me conformo com a sua atestação por informações que tomei; assim o juro pelas ordens que tenho. Púlia (*sic*), 26 de Setembro de 1775.

(Assinado)

O Prior Paschoal Antonio Gajo.

(A. D. B., Inquérito da primeira parte de Vermoim e Faria, de 1775, n.º 14).

a) Corrigido de vinte e quatro rasas de trigo.

b) Corrigido de vinte e quatro rasas de trigo.

## Velhas guardas Jocistas reuniram em Fão

Quando eu e a minha família (mulher, filha, irmão e sobrinha) demos por ela, estávamos «comodamente» instalados na maravilhosa vila de Fão (Fangueira). Sentiamo-nos como que acolhidos pelo embrenhamento das suas ruas estreitas, acompanhados com o grato-favor da informação pedida aqui e ali daquela gente hospitaleira, que, com aquele seu sorriso próprio e natural, nos davam aquela gentileza e carinho que a todos fica bem e o visitante muito aprecia.

Naquele largo, defronte à Igreja, ali se encontrava gente muito activa que, com altivez, sentiam-se orgulhosos pelo emprego do dístico «10.º ENCONTRO DAS VELHAS GUARDAS JOCISTAS». Depois de estacionar o meu carro, resolvi entrar na sede do Futebol Clube de Fão, onde, no rés-do-chão, a «Velha Guarda Jocista», afanosamente toda se estava a inscrever para o 10.º Encontro. Cada vez me senti mais em casa, ao saudar o meu grande amigo Belmiro, grande impulsor daquela organização local. Presente, in-loco, fui testemunha do trabalho incansável prestado por aquele velho amigo, cujas energias para o «Bem Servir» da Velha Guarda Jocista, do princípio ao fim, foram na verdade inesgotáveis, ao ponto de, quasi no final, ter de substituir os seus sapatos pelas chinelas, porque, compreendesse, impossível seria aguentar mais com os mesmos «pneus» tanta corrida e cansaça, pelo que irremediavelmente foi obrigado a ir às boxes.

O runfar dos tambores e clarins do Corpo Nacional de Escutas de Fão, fez com que todos os presentes no largo levantassem as cabeças e se pusessem de ouvidos à escuta, para terem a certeza de que lado vinha a charanga escutista que logo surgiu de uma das ruas estreitas em direcção ao largo. De todos os lados foram aclamados com

fortes salvas de palmas, pelo desfile simples, acolhedor daquele corpo de escutas, salientando-se a fracção feminina que, com os seus malabarismos de «batuta», emprestaram a todos os pre-

Por ANTÓNIO MENDES

sentes grande graciosidade, elegância e harmonia. Quase atrás desfilámos, ruas fora, passando à beira rio (que Fão se pode muito bem envaidecer pela riqueza que tem dentro de portas), cantando com altivez o Testemunho e Hino Jocista, lá fomos em direcção ao Salão Paroquial onde se encontra instalado o C. N. E. de Fão. Ali, concentrando-se mais de uma centena de pessoas procedeu-se às «Boas Vindas» e à chamada de presença das secções, onde, embora houvessem faltas, mesmo assim, muitas se fizeram ouvir e representar.

#### ENCONTRO DE REFLEXÃO

Seguiu-se o «Encontro de Reflexão» que, sem quaisquer argumentos contrários a esta nossa causa (O NOSSO IDEAL COMO PRETENDEMOS IR AO ENCONTRO DE CRISTO OPERÁRIO) todos se manifestaram, chamando a si o melhor para uma reintegração de trabalho que, desde há muito daqui e dacolá, se vem a reclamar.

Infelizmente, muitos não puderam estar presentes. Alguns Deus os chamou para junto d'Ele, no cumprimento de uma missão mais gloriosa e eterna. Outros, devido aos seus afazeres e compromissos familiares e inadiáveis não puderam estar presentes. Contudo, estamos em crer que um dia estarão connosco.

Seguiu-se a leitura das mensagens daqueles alguns, que embora não pre-

sentes, não deixaram de nos mandar, por escrito, palavras de carinho, de coragem e louvor.

Por duas vezes falou o Sr. P.º Ave-lino Borda em representação do pároco. Podemos ter a certeza da sua oferta para nos ajudar em tudo o que for preciso. Para ele, aplausos bem entoantes, pois mostrou de tal modo a sua força e o seu «dar» em prol da Velha Guarda Jocista e, mais do que nunca, a sua oferta à Juventude dos nossos dias, que essa sua bondade serviu para também ser incorporada em nós.

#### MISSA CAMPAL

Com o «Sentido à Voz de Cristo Avante», do Hino Jocista, com vigor cantado por todos nós, assim saiu o desfile em direcção à Capela de Nossa Senhora da Bonança. Lugar aprazível para quem quer tomar parte com a natureza, libertando-se do ambiente citadino poluído e da azáfama que abala o sistema nervoso. Ali, defronte de um velho barco de pescador, concerteza cansado de sulcar as ondas enraivecidas do oceano, mas que agora e naquele momento o seu destino em terra é o mais sublime de todos, pois serviu de altar para a celebração da missa, a qual foi celebrada pelo Rev.º Cônego Melo. Após o seu primeiro contacto com aquele altar simbólico, uma boa parte da sua homilia foi de início invocada uma saudação a todos os presentes, que numa boa porção se fazia juntar ao altar e uma outra parte se fazia distribuir como quiseram e monte abaixo, fitando o céu de vez em quando, sentiamo-nos maravilhados e à vontade, já que o sol raiava como projecteur celeste por entre as copas dos pinheiros gigantes, emprestando estes aqui e ali som-

(Continua na pág. 8)



# Desporto

## FUTEBOL

### ELEIÇÕES NA A. D. DE ESPOSENDE

A Assembleia Geral da Associação Desportiva de Esposende teve lugar no dia 22 do mês de Junho e nela foram eleitos os corpos gerentes para a época 85/86, após consenso geral dos muitos sócios e simpatizantes do clube esposendense que aprovaram a lista composta pelos elementos seguintes:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Juvenal Silva  
Vice-Presidente — Augusto Vilarinho Rodrigues  
Secretário — Manuel Maria Martins da Silva Costa

#### CONSELHO FISCAL

Presidente — Armindo da Rocha Duarte  
Vice-Presidente — Dr. José Gualdino Baptista da Silva  
Secretário — Francisco Miranda Marques

#### DIRECÇÃO

Presidente — Dr. João Paulo de Castro Morais Gomes  
Vice-Presidente — António Pilar Ferreira  
1.º Secretário — Manuel Sotero Lima da Costa  
2.º Secretário — Manuel Artur Soares da Rocha  
1.º Tesoureiro — Jaime G. Regado  
2.º Tesoureiro — João Augusto Vilarinho Rodrigues  
Vogais — Manuel Moreira Passos, Fernando Pires da Rocha, António Eduardo Moreira Ferreira e Manuel Ferreira Clemente.

### III DIVISÃO REGIONAL (Apuramento do Campeão)

Parabéns U. D. de Vila Chã! Esta equipa de futebol merece que comecemos desta forma a breve resenha des-

portiva que lhe dedicamos, pois, após uma época sensacional, a formação de Vila Chã foi apurada Campeã da III Divisão Regional da A. F. B., após ter que defrontar os outros cinco clubes campeões de série, em jogos disputados em poule, na fase final, sempre em campo neutro.

Registe-se o facto de o Vila Chã ter concluído as duas fases (apuramento e final) sem conhecer o sabor amargo da derrota.

Resultados dos últimos jogos:

Vila Chã, 1 — Medelo, 1  
Ventosa, 1 — Vila Chã, 2

Desta forma, a U. D. de Vila Chã sagrou-se vencedora somando 9 pontos, que lhe dão direito a ser um campeão absoluto.

Os nossos mais rasgados elogios aos homens de Vila Chã e auguramos-lhes uma boa carreira na II Divisão, na próxima época.

### JOGO DAS FAIXAS DE CAMPEÕES

Vila Chã, 2 — A. D. de Esposende, 1

Para imposição das faixas de campeões, o Vila Chã defrontou, em jogo amigável, uma equipa da A. D. de Esposende, no dia 29 do mês de Junho. Mais uma vez a U. D. de Vila Chã saiu vencedora. A isto se chama terminar em beleza, uma das mais brilhantes épocas na história da vida, ainda curta, deste simpático clube.

### TORNEIO DE FUTEBOL «VERÃO-85»

Numa organização a todos os títulos louvável, do Gandra F. C., está a decorrer no campo da Fonte, em Gandra, um torneio de futebol senior, denominado TORNEIO DE FUTEBOL «VERÃO-85». Nele participam os seguintes dez clubes, distribuídos em duas séries:

SÉRIE A — Juventude de Mar, Vila Seca (Barcelos), S. Pedro de Vila Fres-

cainha (Barcelos), Águias de Serpa Pinto (Fão) e Góios (Marinhas).

SÉRIE B — Cepães (Marinhas), Gemeses, Perelhal (Barcelos), Fonte Boa e Gandra.

A fase de apuramento começou em 18 de Maio, passado, e terminou em 30 do mês de Junho, sendo os jogos realizados aos fins de semana, tendo-se verificado os seguintes resultados:

#### 1.ª jornada:

Cepães, 0 — Fonte Boa, 1  
S. Pedro, 2 — Águias Serpa Pinto, 3  
Mar, 1 — Góios, 4

#### 2.ª jornada:

Gemeses, 0 — Perelhal, 2  
Gandra, 0 — Fonte Boa, 0  
S. Pedro, 4 — Mar, 1

#### 3.ª jornada:

Vila Seca, 0 — Águias S. Pinto, 1  
Góios, 2 — S. Pedro, 2  
Cepães, 1 — Gemeses, 2

#### 4.ª jornada:

Fonte Boa, 1 — Gemeses, 4  
Gandra, 1 — Perelhal, 0  
Mar, 2 — Vila Seca, 2

#### 5.ª jornada:

Vila Seca, 3 — S. Pedro, 1  
Águias Serpa Pinto, 1 — Góios, 3  
Perelhal, 3 — Cepães, 2

#### 6.ª jornada:

Gemeses, 1 — Gandra, 3  
Fonte Boa, 2 — Perelhal, 0  
Águias Serpa Pinto, 6 — Mar, 0

#### 7.ª jornada:

Gandra, 3 — Cepães, 1  
Góios, 5 — Vila Seca, 3

Ficaram apurados para a fase final, na Série A: 1.º Góios, com 7 pontos; 2.º Águias Serpa Pinto, com 6 pontos. Série B — 1.º Gandra, com 7 pontos; 2.º Fonte Boa, com 6 pontos.

As meias-finais, disputar-se-ão em 7 do corrente, com os seguintes encontros:

Gandra — Águias Serpa Pinto  
Góios — Fonte Boa

Em 14 do corrente disputar-se-á a final entre os dois vencedores, enquanto os vencidos defrontar-se-ão para apuramento dos 3.º e 4.º lugares.

## Panorâmica

— Em Portugal estão a realizar-se oito mil divórcios por ano, sendo 45% dos casos no distrito de Lisboa. Aberta a porta, eis o resultado. No distrito de Portalegre o divórcio é coisa rara, seguindo-se-lhe a Guarda e Évora.

— As entradas de turistas de Janeiro a Abril de 85 aumentaram 38% relativamente a igual período do ano anterior.

— O Tribunal Constitucional, a pedido do Provedor de Justiça, voltou a aprovar a lei do aborto, mas, enquanto o ano passado fora aprovada por 8 votos contra 5, este ano fora reprovada por 7 votos contra 6.

Pela ditadura do número entra em vigor uma lei injusta e desumana!

— Foi adjudicada à Brisa a auto-estrada Porto — Braga cujas obras começarão em Junho de 86 e a conclusão está prevista para meados de 88.

— A Guarda Fiscal apreendeu na primeira quinzena de Junho, a norte do rio Douro, mais de 35 mil contos em mercadorias, entradas ilegalmente em Portugal.

— Os investimentos com as obras de abertura de um canal de «navegação do rio Douro», na zona da Régua, atingirão o montante de um milhão de contos. Valerá a pena?!

— Pesquisa de petróleo ao largo de Viana envolve 900 mil contos.

— A conceituada Filarmónica de Lousada participou num festival de bandas na Alemanha Federal, obtendo o 1.º lugar entre 200 bandas de todos os quadrantes do mundo.

— Em sete empresas de transportes públicos deram prejuízos de 50 milhões de contos.

— Em Itália foi eleito Presidente da República o democrata-cristão Francesco Cossiga, de 56 anos, que sucede ao socialista Sandro Pertini.

— Ao abrigo das reformas económicas na china venderam-se 5.500 pequenas fábricas e 52.000 empresas foram entregues a particulares. Desta forma a China reconheceu que o colectivismo fracassou e regressa à iniciativa privada.

— Soviéticos ultrapassaram norte-americanos em armas «lazer».

— Na Polónia foi proibido protestar contra aumento de preços.

## Velhas guardas Jocistas reuniram em Fão

(Continuação da pág. 7)

bras para quem as procuravam devido ao cansaço e em parte do calor que cada vez mais se fazia sentir.

«Velha Guarda Jocista», não quer dizer de todo que sois velhos, frisou a dado passo da homilia do Rev.º Cónego Melo. «Vós sois, no vosso espírito jocista, mais uma vez o rejuvenescer da juventude, pois ainda muito podeis dar». Firmes, como aqui vos encontrais, mostrais bem que a vossa obra para Cristo e em Cristo jamais parou». Avante é a palavra dinâmica que jamais pára. «Avante significa ir em frente e essa frente sois vós, vós que, como os apóstolos, caminhareis em frente, ensinando aqui e mais além o que há de divino e maravilhoso». Pequeno e aproximado extracto da homilia do Rev.º Cónego Melo.

Com grande entusiasmo foram cantados hinos e orações durante a missa

campal, cânticos esses orientados pelo nosso grande amigo João Ferreira.

«Ite Missa Est» — Ide-vos, acabou a missa. Que a Paz do Senhor vos acompanhe. Assim, procurando cada um a melhor sombra e o melhor lugar (o que graças a Deus e à Natureza não faltava), estava chegada a hora de tomar cada um o seu merecedor alimento. Retemperados já todos do cansaço e do calor, através do alimento e do descanso, iniciou-se a tarde recreativa, onde todos procuraram prestar homenagem àquele Santo Dia, quer em música e cantares, quer um pouco de historietas que, por causa delas, se faziam ouvir bons e belos sorrisos retratados por uma salutar disposição.

A despedida ia sendo à medida das necessidades de cada um, com aquele «Adeus — Até Breve!».

D. M., 14-6-85

### Nova encíclica de João Paulo II

Os jornais noticiaram que o Papa vai publicar nova encíclica para assinalar a festa de S. Cirilo e S. Metódio, apóstolos dos eslavos.

Era vontade do Papa ir à Checoslováquia para assinalar o 1.000 aniversário da morte de S. Metódio em memória dos santos que introduziram o cristianismo na Europa Oriental. Porém, o governo comunista checoslovaco não o permitiu e o Santo Padre, em compensação preparou esta encíclica, que é a quarta do seu pontificado. As anteriores foram «O Redentor do Homem», «Rico em Misericórdia» e «O Trabalho Humano».

### Imprensa local e Informação Municipal

O Gabinete de Informação da Câmara Municipal convocou para um encontro os órgãos de imprensa local, no seguimento de sugestão anteriormente feita.

Constava da ordem de trabalhos: — A imprensa regional e as suas dificuldades de acção no concelho; objectivos do Gabinete de Informação e métodos de interligação com a imprensa local.

Estiveram presentes «Nascer de Novo» e «Jornal de Esposende».